

DOCUMENTO CONCEITUAL

Qual o significado de conhecimento,
aprendizagem e educação para a UNESCO?

Publicado em 2016 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o relatório conceitual “Repensar a Educação: rumo a um bem comum mundial?” faz uma discussão histórica e articula a concepção de aprendizagens para a construção de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades:

A humanidade entrou em uma nova fase de sua história, com desenvolvimentos em ciência e tecnologia cada vez mais rápidos e com perspectivas tanto utópicas quanto distópicas. Para nos beneficiarmos dessa evolução de forma emancipatória, justa e sustentável, devemos entender e administrar oportunidades e riscos. Esse deveria ser o propósito fundamental da educação e da aprendizagem no século XXI. (UNESCO, 2016, p. 91)

Conhecimento é um aspecto central de qualquer discussão sobre aprendizagem e pode ser compreendido como o modo por meio do qual indivíduos e sociedades atribuem significado a suas experiências. Portanto, pode ser visto, de forma ampla, como o conjunto de informações, compreensão, habilidades, valores e atitudes adquiridos por meio da aprendizagem. Como tal, o conhecimento está inextricavelmente vinculado aos contextos cultural, social, ambiental e institucional onde é criado e reproduzido.

Entende-se aqui *aprendizagem* como o processo de adquirir tal conhecimento. É tanto um processo quanto seu resultado; um meio, bem como um fim; uma prática individual, bem como um esforço coletivo. É uma realidade multifacetada definida pelo contexto. Que tipo de conhecimento é adquirido e por que, onde, quando e como é utilizado são questões fundamentais para o desenvolvimento tanto de indivíduos quanto de sociedades. (UNESCO, 2016, p. 20 e 21)

Pode-se entender o conhecimento, de forma ampla, como abrangendo informação, compreensão, habilidades, valores e atitudes. Competências referem-se à capacidade de *usar* esse conhecimento em determinadas situações. Habitualmente, discussões sobre educação (ou aprendizagem) preocupam-se com o processo intencional de *adquirir* conhecimentos e desenvolver a capacidade (competências) para usá-los. Cada vez mais, os esforços educacionais também envolvem a validação dos conhecimentos adquiridos.



Entretanto, discussões sobre educação e aprendizagem no mundo de hoje, em plena mudança, precisam ir além do processo de adquirir, validar e usar conhecimentos: também precisam abordar as questões fundamentais da *criação* e do *controle* do conhecimento. (UNESCO, 2016, p. 86)

Dica: Leia [aqui](#) o documento “Repensar a Educação: rumo a um bem comum mundial?” (UNESCO, 2016) na íntegra.
